

Policial militar agride estudantes em colégio estadual na Zona Sul do Rio

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 26 de março de 2026



Policial militar agride estudantes em colégio estadual na Zona Sul do Rio.

Episódio foi na manhã desta quarta-feira (25) na Escola Estadual Senhor Abravanel, no Largo do Machado.

Um policial militar agrediu pelo menos 2 estudantes dentro de um colégio estadual na Zona Sul do Rio de Janeiro, no início da manhã desta quarta-feira (25). Parte do episódio foi gravada e postada nas redes sociais (**veja o vídeo abaixo**). O agente foi afastado pelo comando da corporação.

O caso foi durante um protesto de movimentos estudantis na Escola Estadual Senhor Abravanel (antiga Amaro Cavalcanti), no Largo do Machado.

As imagens foram gravadas por João Herbella, 23 anos, diretor do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DCE/UFRJ). Ele acompanhava, no ato, Marissol Lopes, 20 anos, presidente da Associação Municipal dos Estudantes do Rio de Janeiro (Ames Rio), e Theo Oliveira, 18 anos, diretor da Ames Rio. Todos acabaram detidos.

O g1 apurou que o PM agressor é o subtenente do Batalhão de

Choque Ricardo Telles de Noronha Júnior, que estava de serviço no Segurança Presente Laranjeiras.

“Nós fomos à escola solicitados por alunos que queriam organizar uma luta contra um caso de assédio que estava acontecendo no colégio. Um caso que é antigo, mas que recentemente estourou e ficou abafado. Nós entramos na escola, porque é o nosso direito enquanto uma entidade estudantil, e fomos agredidos por policiais de forma bastante truculenta. A tentativa de diálogo foi praticamente nula”, disse Marissol.



Marissol Lopes, 20 anos, presidente da Associação Municipal dos Estudantes do Rio de Janeiro (Ames Rio), teve blusa rasgada durante agressão – Foto: Rafael Nascimento / g1

O que as imagens mostram

O corte que viralizou começa com o subtenente discutindo com Herbella sobre apreender o celular. Marissol tenta intervir e pede para o militar “não encostar” nela.

0 policial, então, desfere 2 tapas no rosto dela, rasgando-lhe a camisa.

Theo se aproxima e tenta ajudar. O PM responde com um soco no rosto e o derruba. O militar volta a Marissol e dá mais um tapa. O vídeo termina.



Momento em que o PM derruba um estudante com um soco – Foto: Reprodução

Como a briga começou

Segundo a Ames Rio, movimentos estudantis foram convocados pelo grêmio da Senhor Abravanel para um ato na manhã desta quarta.

“Os representantes das entidades foram chamados pelos alunos para apoiar um abaixo-assinado pelo afastamento de um professor acusado de assédio”, disse a Ames Rio.

A associação afirma que a Secretaria Estadual de Educação autorizou o acesso dos representantes na escola, mas a direção

da unidade os impediu de entrar e chamou o Segurança Presente.

“Dentro da escola, houve agressões com tapas e socos. Do lado de fora, a violência continuou com spray de pimenta e cassetetes, e a presidente da AMES-RJ teve sua camisa rasgada antes de ser detida junto aos outros representantes”, detalhou a entidade.



O PM autor das agressões – Foto: Reprodução

O que dizem as autoridades

O Segurança Presente informou que o agente atuava na base de Laranjeiras e que, após o episódio, não voltará a ser escalado na operação.

A policial que presenciou a situação acionou um superior para o local e, depois, prestou depoimento como testemunha na delegacia.

A direção da escola informou que, na semana passada, um professor denunciou um colega por um suposto caso de assédio

sexual contra uma aluna. A instituição abriu uma investigação interna e prevê ouvir, ao longo desta semana, a estudante e seus responsáveis.

Segundo a direção, o afastamento de um docente não pode ser realizado antes da oitiva de todas as partes envolvidas no caso.

Nota da Polícia Militar

“O comando da Corporação, diante da gravidade dos fatos contidos nas imagens captadas na referida unidade de ensino, determinou que a Corregedoria-Geral instaure um procedimento para apurar a conduta do agente de maneira imediata.

O militar já foi identificado e será encaminhado à 1ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM). Nesse contexto, o policial foi preventivamente afastado do serviço das ruas.

A Polícia Militar reitera seu compromisso institucional de atuar em defesa da sociedade e de sempre apurar com a atenção e transparência necessárias a conduta de seus policiais em serviço.”

Nota da Secretaria Estadual de Educação

“A Secretaria Estadual de Educação lamenta o ocorrido e reforça que não compactua com qualquer forma de violência no ambiente escolar, prática incompatível com os princípios que orientam a educação pública. A Seeduc prestará todo apoio aos estudantes envolvidos e seus familiares.

A direção da unidade acionou a Polícia Militar durante um protesto de alunos de forma preventiva, com o objetivo de garantir a segurança de todos e preservar um ambiente adequado

ao diálogo. A Secretaria destaca que toda atuação em espaço escolar deve respeitar rigorosamente os protocolos, os estudantes e o uso adequado dos procedimentos.

A Seeduc reafirma seu compromisso com um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso para toda a comunidade.”



[View this post on Instagram](#)



Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/03/2026/15:50:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: